

CHICO SIMÕES

MAMULENGO PRESEPADADA



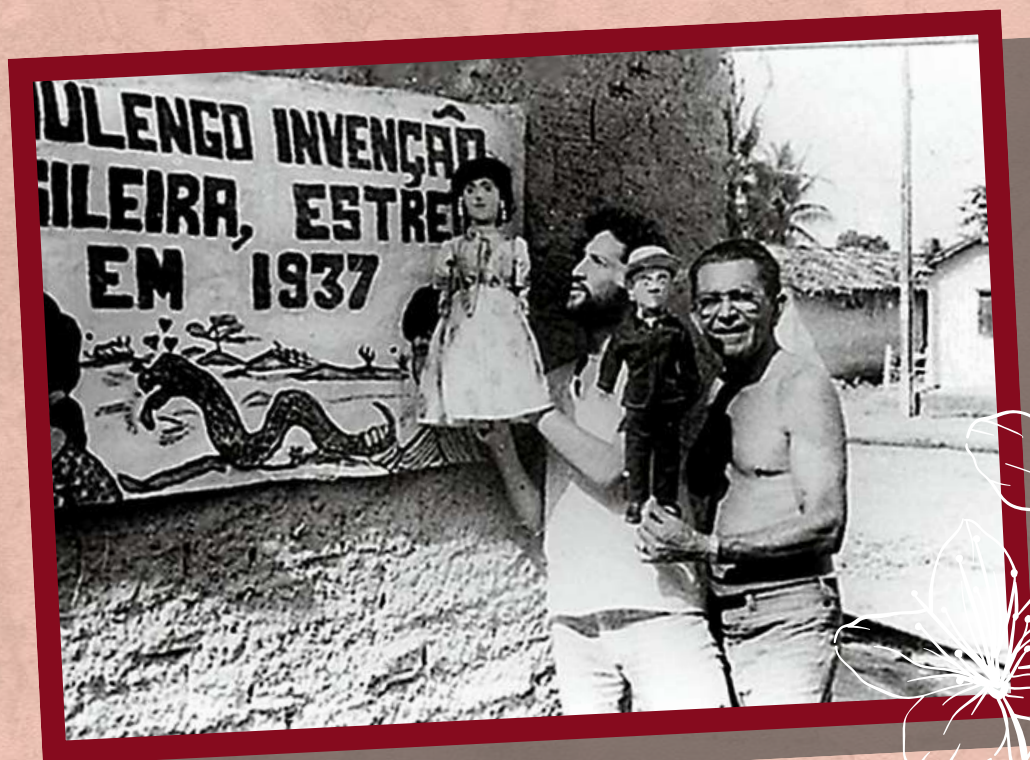
PORTFOLIO

AÇÃO

Mamulengueiro, brincante, palhaço e diretor. Fundador do Mamulengo Presepada. Estudioso do Teatro de Bonecos Popular do Brasil, atua desde 1977. Seu espetáculo O Romance do Vaqueiro Benedito, um clássico do teatro de bonecos brasileiro, já circulou por 25 países, realizando mais de 4.000 apresentações, encantando as mais diferentes plateias.

HISTÓRICO

Depois de viajar quatro anos pelo nordeste brasileiro convivendo com o amigo Carlinhos Babau, do Carroça de Mamulengos e outros mestres como Solon, Saúba, Zezito, Zé Lopes, Zé de Vina, Chico de Daniel, Joaquim do Babau... Chico Simões - Mamulengo Presepada, começou a atuar em Brasília no ano de 1984. Mestre Solon, Carpina - PE (1920-1987) do Mamulengo Invenção Brasileira, ensinou que “em São Saruê, vive tudo que se imagina” e que “o boneco é anterior ao homem”, presenteou o grupo com os primeiros bonecos e abençoou o caminho a seguir.



FORMAÇÃO

Convivendo com vários mestres, com o passar do tempo, o grupo desenvolveu uma linguagem própria com influências de várias estéticas do teatro popular de bonecos do nordeste brasileiro (Mamulengo - PE, Babau - PB, Cassimiro Coco - CE, Calunga e João Redondo - RN) e de outras tradições culturais como o Boi-Bumbá, o Reisado e o Cavalo Marinho. Com o prêmio Bolsa Virtuose 1997/98, estudou na Europa a relação do teatro de bonecos popular do Brasil com seus parentes Europeus (Santo Aleixo e Dom Roberto – Portugal, Dom Cristoban – Espanha, Guiñol – França, Pulcinella – Itália, Punch – Inglaterra, Kasper – Alemanha e até o Mubarak – Irã). Na ISTA (Escola Internacional de Antropologia Teatral desenvolveu o conceito de “A Dança do Mamulengo” com o qual trabalha nas oficinas que coordena.





Anna Göbel



Made Djimat



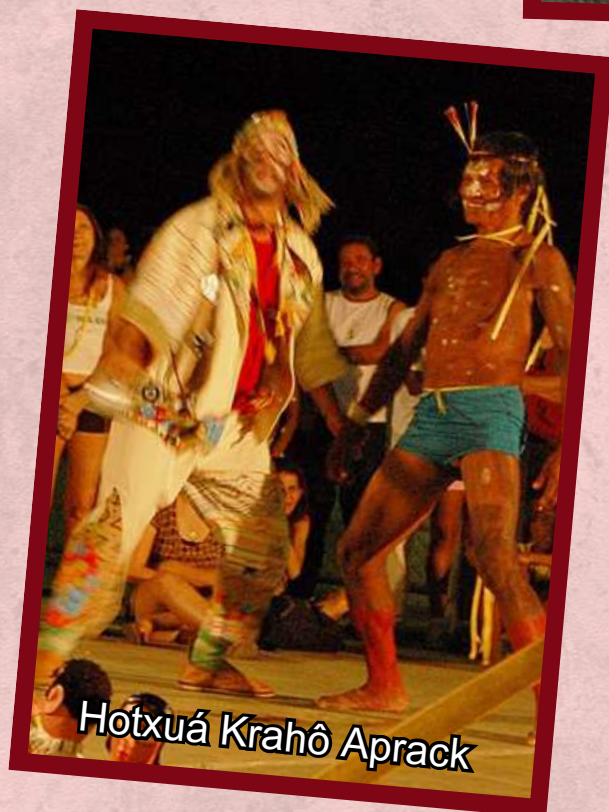
Eugênio Barba



Martinha do Coco



Elka e Peter Schumann



Hotxuá Krahô Aprack



Afonso Miguel

PRÊMIOS E HOMENAGENS

- 2024** - Prêmio Zé Aparecido – Educação patrimonial SCEC -DF
2024 - PRÊMIO Mestre Zezito De Cultura Popular – SCEC - DF
2024 - Prêmio FAC Mestre Zezito
2024 - Prêmio José Aparecido
2023 - Troféu - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS ABTB por serviços prestados ao Teatro de Bonecos.
2022 - Medalha do Mérito Distrital da Cultura Seu Teodoro
2021 - Prêmio Aldir Blanc 2021
2020 - Prêmio FAC Cultura Brasília 60
2020 - Prêmio Funarte Repirarte
2019 - Homenagem Festival Canavial da Cultura Pernambucana
2018 - Prêmio Mestre de Culturas Populares - Secult - DF
2016 - Prêmio Teatro Popular do Nordeste – IPHAN/MinC
2015 - Melhor Espetáculo de Rua no Festival Nacional de Teatro de Anápolis/GO - Mateus da Lelé Bicuda.
2015 - Homenagem SESC TEATRO CANDANGO
2014 - Prêmio Funarte Myriam Muniz de Teatro/2014 – FUNARTE/MinC
2014 - Prêmio Economia Criativa - MinC
2013 - Prêmio Culturas Populares – Edição 100 Anos de Mazzaropi – Categoria Mestre - Secretaria de Cidadania e da Diversidade Cultural/MinC
2012 - Prêmio Economia Criativa - Secretaria de Economia Criativa, MinC
2012 - Prêmio Myriam Muniz FUNARTE/MinC
2003 - 2º colocado no Prêmio FUNARTE de Dramaturgia - “Chegança de Boi” – FUNARTE/MinC
1998 - Bolsa Virtuose - Pesquisa: “500 Anos de Teatro de Bonecos” - MinC
1998 - Melhor Montagem – Espetáculo Pinóquio - Brasília/DF
1997 - Prêmios de Melhor Ator e Melhor Espetáculo Infantil - Festival Nacional de Teatro Isnard Azevedo Ano V – Florianópolis/SC
1996 - Prêmio Aluísio Batata – Fundação Cultural do Distrito Federal – FCDF – Romance do Pavão Misterioso. 1993 – Prêmio Betinho de Projetos Sociais – Central Única dos Trabalhadores – Projeto RUAR
1986 - Melhor Texto de Dramaturgia – Fundação Cultural do Distrito Federal – FCDF – Histórias da Terra de São Saruê.



CRÍTICAS

Toni Rumbau – La Puntual - Barcelona – Espanha

Simões é realmente um mestre de verdade, a uma altura comparável à dos mestres de Pulcinella; Bruno Leone e Salvatore Gato, ou o Dom Roberto de Joao Paulo Cardoso, ou os melhores mestres do Punch e Judy que encontrei em toda minha vida de bonequeiro. E se falo desses nomes é porque a teoria diz que todos estes teatros realmente nasceram de um tronco comum... essa teoria se cumpre literalmente assistindo Chico Simões com o seu teatro, movendo os bonecos, dando-lhes vida e voz, tocando gaita enquanto manipula. A vitalidade da mais refinada arte esta nesse mamulengo rápido e preciso, com gestos exatos, passagens magistralmente interpretadas e bem ponteadas pela gaita e pela percussão feita com os pés, mãos ou mesmo os bonecos. As percussões e os jogos entre os bonecos são impecáveis e sem abuso de repetições, tudo medido por um sentido espontâneo e preciso de ritmo e sons.

Mônica Montenegro, professora de teatro – PUC – São Paulo

Através da versatilidade de linguagens, Chico Simões, consegue brincar com o tempo ficcional do teatro fazendo metateatro de maneira despretensiosa e alcançando de forma simbólica um conteúdo que faz parte do interesse da criança, ampliando-o. Mostrando que, além de criativo, o teatro precisa ser inteligente para conduzir as crianças.

Alípio Carvalho, músico e escritor, Universidade de Évora – Portugal

O mamulengo de Chico Simões imprime em sua encenação a dinâmica mimética característica da mais genuína brincadeira popular, fugindo daquela assepsia “armorial”, que instala uma pilha de erudição no “brincante”, tornando-o imune ao imprevisível...

Diário del Otún – Pereira – Colombia

Oh! Brasileño! Exclamaron los asistentes al teatro Municipal Santiago Landoño cuando Chico Simões terminó la puesta en escena de ese fascinante espectáculo llamado “Brincando com Bonecos” con el cual se robó las palmas de todos los asistentes.

Juan Garff – El Clarín - Argentina

El grupo, es un conjunto de titeriteiros de original formación que, en su espectáculo cobina acción viva, los muñecos y audaces juegos con la participación del público, sorprenden con gracia e magia brasileñas, eficazmente acompañados por un grupo de músicos ambulantes.

Ruth Brockhausen – Das Andere Theater – Alemanha

“Um espetáculo forte, cheio de duplos sentidos, com ritmo preciso e surpresas tradicionais como: pernas ou pescoço que se esticavam e esticavam. O mais divertido foi ver como o bonequeiro conseguia envolver o público e com isso criava uma excelente atmosfera na sala de espetáculo”.

Blanca Felipe Rivero - Matanzas - Cuba

"O mamulengueiro Chico Simões é daqueles que carregam a memória profunda da tradição, uma graça especial, um presente que assume com responsabilidade diante de seus mestres, dos espectadores e da imaginação de sua cultura. Em uma barraca para um único artista, que parece uma barraca de feira com bandeiras e pingentes que brilham e se amontoam, um palhaço "Mateus" entra e fala com o público dançando forró e frevo. É como A Saga de Pulcinellas que dialogam e interagem com o público para se tornar a alma das figuras e compartilhar algo muito familiar. Os bonecos de madeira, de luva, marote ou varetas se jogam em sons e dança e vozes dinâmicas e caracterizadas. Figuras que em sua liberdade anatômica se distorcem e combinam piadas que caracterizam o teatro de bonecos tradicional em qualquer lugar do mundo, em um teatro de diversão, da festa comunitária".

Mary Curtin - Connecticut USA

Nice shot, and yes, Chico put on a totally great show!

Tradução: Brincadeira agradável, sim, Chico apresenta um grande show!

Paul Zaloom - Bread and Puppet Theater - USA

Whatched the show of the brilliant genius Brazilian mamulengo puppeteer Chico Simoes at the Nat'l Puppetry Fest last month at UConn. His presentation was funny as hell, beautifully manipulated, and performed by a true master. One of the best hand puppet shows I've ever seen!

Tradução: Assisti ao show do brilhante gênio marionetista mamulengueiro brasileiro, Chico Simões, no National Puppetry Festival of Puppeteers of America, no mês de junho de 2015, na Uiniversity of Connecticut. Seu show é muito engraçado. muito bem manipulado, e executado por um verdadeiro mestre. Uma das melhores performances de bonecos de luva que já vi na minha vida!

Eugênio Barba, Odin Teatret, Dinamarca

Los títeres tienen la particularidad de que al menor movimiento posible pueden provocar una intensa emoción em el público, este poder tiene el mamulengo de Chico Simões.

Tradução: Os bonecos têm a particularidade que ao menor movimento possível podem provocar no público uma emoção intensa, esse poder tem o mamulengo de Chico Simões.

Saúba, Mestre mamulengueiro de Carpina - PE (depoimento ao IPHAN):

[...]tem um menino lá de Brasília, o Chico Simões, que brinca que nem o Bigode. Mas o Bigode quando tava brincando com o Simão, o cara olhava e dizia "mas isso é uma pessoa! ", o jeito que ele fazia com a mão, as voltas, até pra dançar.

Luiz André, Grupo Sobrevento - São Paulo

Chico é um bonequeiro extraordinário!!! Mais até: é um grande difusor do Teatro de Bonecos Popular brasileiro, abrindo caminhos para o seu reconhecimento e a sua expansão. Nossa admiração e abraço! Pés na terra e as mãos no mais alto que possam chegar, porque é disso que trata a nossa Arte!

ATOR, DIRETOR E AUTOR

- 2023** - Caminhos de São Saruê – autor, ator e direção
- 2022** - O Pavão Misterioso – direção
- 2021** - Arte e Manha do Mamulengo – O Conto – Autoria, direção e atuação
- 2019** - O ROMANCE DO PAVÃO MISTERIOSO – Adaptação e direção
- 2014** - Mateus da Lelé Bicuda – Autoria, direção e atuação
- 2012** - O Mambembe – Atuação
- 2011** - Misericórdia da Paixão, Autor, direção e atuação
- 2009** - Candangos do Barro Branco – Autoria e direção
- 2008** - Nascimento Vida e Ventura na Terra dos Mamulengos – Autoria e direção
- 2007** - 2008 – O Último Homem da Cobra – Autoria e atuação
- 2007** - O Romance do Vaqueiro – Autoria e Direção
- 2006** - Alvorada Brasileira – Autoria e direção
- 2006** - O Massacre Continua – Direção
- 2004** - Brincando com os Bonecos – Autoria, direção e atuação
- 2003** - Viva São João – Autoria, direção e atuação
- 2003** - Romeu e Julieta na Vila de São João – Autoria e direção
- 2001** - Histórias de Lenços e Ventos – Direção
- 2001** - O Romance de Romeu Mais Julieta – Autoria e direção
- 1998** - Pinóquio – Adaptação
- 1997** - Bumba Meu Boizinho – Autoria, direção e atuação
- 1996** - O Romance do Pavão Misterioso – Adaptação, direção e atuação
- 1996** - O Diabo e o Lavrador – Autoria e direção
- 1996** - Água Viva – Autoria e direção

1995 - Rosário dos Risos – Autoria e direção
1992 - 500 Anos da Terra Sem Males- Direção
1991 - O Romance do Vaqueiro Benedito com a Filha do Capitão João Redondo – Autoria, direção e atuação
1991 - Viva o Boi Voador – Autoria, direção e atuação
1991 - Lá no Fundo do Quintal - Autoria, direção e atuação
1987 - As Aventuras do Vaqueiro Benedito - Autoria, direção e atuação
1986 - Coração de Mamulengo - Autoria, direção e atuação
1985 - Dias e Noites de Amor e de Guerra na Terra dos Mamulengos - Autoria, direção e atuação
1985 - Morte e Vida Severina- Direção
1984 - Histórias de São Saruê- Autoria, direção e atuação
1984 - Uma Satélite Fora de Órbita – Autoria e direção
1984 - O Romance do Vaqueiro Benedito - Autoria, direção e atuação
1983 - Histórias da Terra do Mamulengo – Atuação
1983 - História do Boneco Benedito e seu Filho Cassemiro Coco – Atuação
1982 - Uma Pitada de Sorte - Direção
1982 - A História do Aniversário de Julieta e da Cobra que Comia Gente – Direção e atuação
1981 - Marechal Boi de Carro – Direção e atuação
1981 - Passageiros da Estrela - Atuação
1979 - Didi Parrataca - Atuação
1978 - A Bronca da Bicharada - Atuação
1978 - Máscaras- Atuação
1977 - Os Saltimbancos- Atuação



LIVROS



ARTE E MANHA DO MAMULENGO

BUMBA MEU BOI VOADOR



PUBLICAÇÕES

Revista Escola Viva 1,2 e 3



Mamulengo Vai à Escola



Mamulengo Circuladô



LINKS

[Website Mamulengo Presepada](#)

[YouTube Mamulengo Trailer](#)

[YouTube Cidadão de ouro](#)

[YouTube Apresentação USA TV](#)

[Youtube Minidoc: Contador de história](#)

[YouTube Caravana 30 anos](#)

[YouTube Hamar Noruega](#)

[Misericórdia da Paixão](#)

[YouTube Mateus na mostra Zezito](#)

[YouTube Bumba Meu Mamulengo](#)



CONTATOS



chicosimoes@gmail.com



(61) 98408-2031



@mamulengo.presepada

